

**3280**

## Cursos de água mediterrânicos permanentes da *Paspalo-Agrostidion* com cortinas arbóreas ribeirinhas de *Salix* e *Populus alba*



Aspecto geral do habitat  
Baixo Alentejo, Torrão (C. P. Gomes)

*Carex divisa*, planta típica dos arrelvados pisoteados que orlam as linhas de água  
Algarve, Castro Marim (C. P. Gomes)

### Protecção legal

- Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril – Anexo B-1.
- Directiva 92/43/CEE – Anexo I.

### Distribuição EUR15

- Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha, França, Grécia, Itália e Portugal.

### Proposta de designação portuguesa

- Cursos de água mediterrânicos permanentes com arrelvados higronitrófilos da *Paspalo-Agrostion verticillati* ladeados por cortinas arbóreas ribeirinhas de *Salix* e *Populus alba*.

### Diagnose

- Arrelvados nitrificados, característicos dos cursos de água mediterrânicos permanentes, normalmente com floração tardio-estival, dominados por hemicriptófitos, de onde se destacam plantas do género *Paspalum*, ladeados por cortinas arbóreas ribeirinhas de *Salix* e *Populus alba*.

## Correspondência fitossociológica

- Mosaicos de vegetação dominados por comunidades de *Paspalo-Polypogonion semiverticillati* (*Paspalo-Agrostion verticillati*, classe *Molinio-Arrhenatheretea*).

## Subtipos

- Sem subtipos.

## Caracterização

- Cursos de água mediterrânicos permanentes, marcados pela existência de arrelvados higronitrófilos da *Paspalo-Polypogonion semiverticillati*, com cortinas arbóreas ribeirinhas de *Salix* e *Populus alba* (habitat 92A0 “Florestas-galerias de *Salix alba* e *Populus alba*”).
- Estes arrelvados são dominados por *Paspalum paspalodes* ou *P. dilatatum*, duas gramíneas de origem tropical de floração estival. Além destas duas espécies podem surgir outras gramíneas higronitrófilas como sejam *Agrostis stolonifera*, *Elytrigia* (= *Elymus*) *repens* subsp. *repens*, *Polypogon viridis* e *Panicum repens* e ainda um número variável de dicotiledóneas com exigências ecológicas similares, e.g. *Mentha suaveolens*, *Potentilla reptans*, *Ranunculus repens*, *Rumex* sp.pl., *Verbena officinalis*.
- Os arrelvados de *Paspalum* são intensivamente pastados no Verão por ovelhas, cabras e vacas enquanto a produção de matéria verde pela vegetação herbácea meso-xerófila está suspensa pela falta de água no solo.
- Além dos arrelvados de *Paspalum*, nestes mosaicos, são frequentes salgueirais, juncais nitrófilos de *Juncus inflexus*, arrelvados de *Cynodon dactylon*, comunidades herbáceas nitrófilas pioneiras anuais da classe *Bidentetea tripartita* (habitat 3270) e comunidades de megafórbios higrófilos (habitat 6430), bem como um número variável de comunidades anfíbias e aquáticas.
- São próprios de depósitos fluviais, normalmente de granulometria fina (limosa), muito húmidos, durante boa parte do ano encharcados ou submersos, muito ricos em compostos azotados assimiláveis, provenientes da circulação e pastoreio animal e da deposição de sedimentos ricos em matéria orgânica provenientes de águas eutróficas.
- Macrobioclima mediterrânico; andares termoclimáticos termo a supramediterrânico; ombroclima seco a húmido.

## Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 <sup>3</sup>	-10 <sup>2</sup>	-10 <sup>1</sup>
Varição da área de ocupação	↑	↑	↑

- Frequente no território nacional.
- Área de ocupação em expansão por acção antrópica.

## Bioindicadores

- *Cyperus fuscus*, *Lythrum junceum*, *Paspalum paspalodes*, *P. dilatatum*, *Polypogon viridis*.

## Serviços prestados

- Regulação do ciclo da água.
- Regulação do ciclo de nutrientes.
- Pasto para o gado.

## Conservação

### Grau de conservação

- Bom estado de conservação.

### Ameaças

- Agricultura intensiva.
- Práticas de correcção torrencial.

- Progressão sucessional.

### Objectivos de conservação

- É aceitável a conversão da área de ocupação até 60%, exclusivamente por efeito da sucessão ecológica, implicando a reabilitação da galeria ripícola.
- Manutenção da restante área de ocupação.
- Manutenção do estado de conservação.

### Orientações de gestão

- Para a conversão da área de ocupação do habitat:
  - vd. Orientações de gestão, habitat 92A0, para a área de galeria ripícola a reabilitar;
  - redução da carga poluente das linhas de água interiores, sobretudo através do reforço do tratamento de efluentes domésticos e agro-pecuários e da adopção de boas práticas agrícolas, designadamente quanto à utilização de fertilizantes.
- Para a manutenção da área de ocupação do habitat:
  - condicionar as intervenções de correcção torrencial;
  - manutenção de práticas agrícolas e pastoris extensivas;
  - controlo da sucessão ecológica.

### Outra informação relevante

- O habitat 3280 é deficientemente caracterizado pelo *Manual de Interpretação dos Habitats da União Europeia*, correspondendo a um complexo de vários tipos de comunidades que surgem catenalmente nas margens dos cursos de água mediterrâneos permanentes.
- O interesse para a conservação do habitat 3280 é marginal, já que uma parte substancial das comunidades que o compõem é dominada por espécies alóctones, não desempenhando serviços ecossistémicos particularmente relevantes.
- Por definição, uma componente obrigatória do mosaico de vegetação que caracteriza o habitat 3280 são “Florestas-galerias de *Salix alba* e *Populus alba*” (vd. habitat 92A0).
- Excluem-se do habitat 3280 as formações sub-halófilas de *Paspalum vaginatum* (*Spergulario-Paspalenion vaginati*, *Paspalo-Polypogonion viridis*, *Molinio-Arrhenatheretea*).

### Bibliografia

- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2003) *Mediterranean Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Med/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente; Unidade Natureza e Biodiversidade) (2003). *Interpretation Manual of European Union Habitats*. Bruxelas.
- Braun-Blanquet J, Roussine N & Nègre R (1952). *Les Groupements Végétaux de la France Méditerranéenne*. Centre National de la Recherche Scientifique. Montpellier.
- Braun-Blanquet J & Bolós O (1958). Les groupements végétaux du bassin moyen de l’Ebre et leur dynamisme. *Anales Estac. Exp. Aula Dei* 5: 1-266.
- Pinto-Gomes C (1998). *Estudo Fitossociológico do Barrocal Algarvio (Tavira-Portimão)*. Dissertação para obtenção do grau de Doutor. Universidade de Évora. Évora. 662 pp.